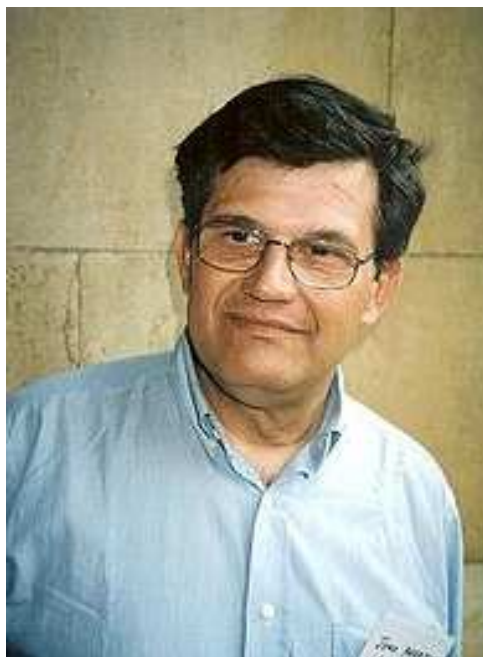




## REGULAMENTO

### PRÉMIO JOVEM INVESTIGADOR

#### “PROFESSOR JOÃO ARMÉNIO CORREIA MARTINS”



JOÃO ARMÉNIO CORREIA MARTINS (1951-2008)

O Professor João Arménio Correia Martins nasceu a 11 de Novembro de 1951 em Olhão, Portugal. Licenciou-se em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico (IST) em 1976 com a classificação final de 16 valores. Foi assistente no IST até 1981. Em 1983 obteve o *Master of Science in Engineering* e em 1986 o *Doctor of Philosophy* na Universidade do Texas em Austin, EUA, sob orientação do Prof. John Tinsley Oden. Regressou a Portugal em 1986, sendo professor auxiliar do IST. Em 1989 tornou-se professor associado, e em 1996 obteve a agregação pela Universidade Técnica de Lisboa. Em 2005 tornou-se professor catedrático no Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura do IST. Foi presidente do Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção (ICIST) do IST nos anos 2003, 2004, 2007 e 2008. Foi membro da Assembleia Geral da *International Union of Theoretical and Applied Mechanics* (IUTAM) e Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional (APMTAC) no biénio 2006-2007.

A sua tese de doutoramento incidiu sobre modelos e métodos computacionais para o estudo do comportamento dinâmico de corpos metálicos sujeitos a contacto com atrito seco. A sua tese contém: um estudo detalhado de leis constitutivas de interface do ponto de vista fenomenológico; uma lei constitutiva incorporando a deformabilidade normal da interface e a lei de atrito de Coulomb; formulações de problemas de contacto dinâmico e de deslizamento estacionário incluindo demonstrações de existência e unicidade de solução; técnicas numéricas e algoritmos para o estudo dos problemas dinâmico e de deslizamento estacionário; e resultados numéricos de elementos finitos e estudos paramétricos sobre a estabilidade do deslizamento estacionário e sobre oscilações geradas pelo atrito.

As suas áreas de investigação incluíram a mecânica do contacto entre sólidos, a dinâmica não linear, fenómenos de instabilidade, métodos matemáticos e técnicas numéricas para a resolução de problemas de mecânica dos sólidos, leis constitutivas não lineares em mecânica dos sólidos e em biomecânica. Teve igualmente contribuições muito importantes na área da Biomecânica, nomeadamente no estudo do comportamento dos tecidos moles do corpo humano e na modelação do comportamento ativo e passivo dos músculos esqueléticos.

Desempenhou um papel relevante no bem-sucedido lançamento e implementação do Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica no IST.

João Martins faleceu inesperadamente na sua casa em Lisboa no dia 5 de agosto de 2008.

## Objetivo

1. O presente regulamento estabelece as bases normativas da concessão do Prémio Jovem Investigador “Professor João Arménio Correia Martins”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Biomecânica (SPB).
2. O Prémio Jovem Investigador é atribuído de dois em dois anos por ocasião do Congresso Nacional de Biomecânica (CNB).
3. Podem associar-se à atribuição deste Prémio outras entidades, desde que aprovadas pela Direção da SPB.
4. A designação do prémio homenageia o Professor João Martins pelo seu relevante contributo para o desenvolvimento da Biomecânica e da Engenharia Biomédica em Portugal.
5. O Prémio Jovem Investigador tem como objetivo premiar os trabalhos cientificamente relevantes em Biomecânica realizados em Portugal por jovens investigadores.
6. O Prémio Jovem Investigador procura igualmente fomentar o interesse de jovens investigadores pela Biomecânica, com o objetivo de garantir o crescimento e a renovação desta área científica.

## Regulamento

1. O Prémio Jovem Investigador tem o valor monetário de 1000 (mil) euros e é financiado pela SPB.
2. O valor monetário do Prémio pode ser associado a outras entidades, desde que aprovadas pela Direção da SPB.
3. O valor monetário do Prémio é indivisível e é atribuído ao autor do trabalho científico selecionado pelo Júri do Concurso como o melhor trabalho científico apresentado e aceite como candidato ao prémio.
4. O Júri do Concurso é constituído por 3 membros efetivos da SPB, nomeados pelo Presidente da Assembleia Geral da SPB sobre proposta(s) da Direção da SPB.
5. O Prémio Jovem Investigador distingue o melhor trabalho científico em Biomecânica realizado em Portugal, submetido ao CNB e apresentado e aceite como candidato ao prémio.
6. Podem candidatar-se ao Prémio Jovem Investigador os investigadores que tenham idade inferior ou igual a 35 anos à data da realização (início) do CNB.
7. Consideram-se candidatos ao prémio os autores e artigos que reúnam as seguintes condições:
  - a. Sejam os primeiros autores do artigo submetido.
  - b. Tenham 35 anos à data da realização (início) do CNB.
  - c. Artigo redigido segundo as regras de formatação e de grafismo definidas pela Organização do CNB.
  - d. Ter a aprovação para apresentação no CNB e ter sido enviado dentro dos prazos estipulados pela Organização do CNB.
  - e. Preencher a respetiva ficha de candidatura, sendo concedido à Organização do CNB a sua divulgação e organização.
  - f. O primeiro autor é o autor correspondente.
  - g. O primeiro autor é o apresentador do trabalho no CNB.
  - h. O primeiro autor está devidamente registado no CNB.
8. Cada autor só pode submeter um único trabalho científico a Concurso.
9. Ao Júri do Concurso cabe a deliberação sobre a atribuição do Prémio Jovem Investigador.
10. O Júri do Concurso pode deliberar não atribuir o Prémio Jovem Investigador no caso de falta de qualidade dos trabalhos a Concurso.
11. O Júri do Concurso é soberano nas decisões, não havendo lugar a impugnação ou recurso.
12. A decisão do Júri do Concurso é definitiva.
13. O Prémio Jovem Investigador “Professor João Arménio Correia Martins” é atribuído pelo Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica no final do CNB em cerimónia prevista no programa do congresso.